



SELEÇÃO EMBARCA PARA TORONTO EM BUSCA DE VAGAS OLÍMPICAS E FIM DE ESCRITAS

Gustavo Tsuboi, Hugo Calderano, Thiago Monteiro, Lin Gui, Caroline Kumahara e Ligia Silva serão os representantes brasileiros no Pan

A seleção brasileira de tênis de mesa embarca na noite desta quarta-feira (15) para Toronto, no Canadá, onde disputará a partir de domingo (19) os Jogos Pan-Americanos. Gustavo Tsuboi, Hugo Calderano, Thiago Monteiro, Lin Gui, Caroline Kumahara e Ligia Silva viajam em busca de medalhas, vagas nos Jogos Olímpicos Rio 2016 e o fim de escritas históricas.

O Pan é o principal compromisso da seleção na temporada, já que premiará os campeões individuais com duas vagas olímpicas. Será a primeira oportunidade de classificação para os brasileiros, que, por sediarem a competição, já estão garantidos nas disputas por equipes em ambos os naipes.

No masculino, Tsuboi (55º colocado do ranking mundial), Calderano (76º) e Thiago (141º) tentarão colocar fim ao jejum de 20 anos nas disputas individuais. O último medalhista de ouro brasileiro foi Hugo Hoyama, atual técnico da seleção feminina, na edição de 1995, em Mar del Plata, na Argentina.

Os brasileiros estão entre os quatro primeiros cabeças de chave da competição – o intruso é o canadense Eugene Wang, 58º no ranking mundial.

“Estamos no caminho certo, com boas expectativas. Mas nunca é fácil aqui na América Latina, apesar de estarmos sempre vencendo. Entramos como favoritos, então os outros não tem muito o que perder, jogam muito relaxados. É um pouco desconfortável para nós, mas, como já passamos por isso diversas vezes, temos experiência para controlar a situação. É notório que o nível do continente evoluiu de uma forma geral”, avaliou Tsuboi, em sintonia com Calderano.

“Estou muito focado. É a principal competição do ano, com certeza. Eu vou para buscar medalhas, mas é o meu primeiro Pan. Há uma certa pressão por sermos brasileiros e teoricamente favoritos, mas temos que deixar isso de lado”, completou o caçula da equipe, com 19 anos.

Nas disputas por equipes, a seleção tentará levar o sétimo título – o ouro não veio apenas nas edições de 1979 e 1999.

“A força dessa equipe é que temos três atletas de estilos diferentes. E qualquer um dos três pode formar uma dupla competitiva. Contra os principais adversários, dá para escalar de acordo com as necessidades. Temos uma margem de manobra no caso de alguém não estar num dia legal. E sabemos da importância desse Pan para o Brasil. Já estamos com ele na



cabeça há muito tempo, pensando nisso. Todos querem ir bem, estão cientes da responsabilidade”, disse Thiago.

Lin Gui (129ª), Carol (154ª) e Ligia (178ª) brigarão pelo primeiro ouro feminino na história do Pan. As mulheres conquistaram duas medalhas na competição, ambas de bronze, nas disputas por equipes de 1991 e 1999.

“Para chegarmos ao nosso objetivo, que é voltar ao pódio, temos de seguir o que planejamos. Essa reta final ajudou muito para podermos ir jogo a jogo, ponto a ponto. Sempre digo a elas que temos capacidade para isso, basta entrarem concentradas e focadas. Espero também poder ajudar com a minha experiência”, projetou o técnico Hoyama.

As brasileiras terão duras adversárias pelo caminho. A norte-americana Lily Zhang (94ª) é a cabeça de chave número um, seguida da canadense Mo Zhang (102ª). Lin Gui vem logo depois, à frente da mexicana Yadira Silva (152ª). Carol e Ligia completam o grupo das seis principais favoritas.

Rumo ao segundo Pan, Carol se vê pronta para a competição.

“Jogarei melhor e terei mais responsabilidade do que em 2011. Você tenta não pensar, tirar o peso dos ombros, mas é inevitável. Agora, algumas jogadoras vão soltar o braço contra mim, na posição em que eu estava há quatro anos. Terei momentos difíceis, em que precisarei controlar o foco, a calma, o nervosismo. Mas acho que poderemos desfrutar muito, vamos nos divertir jogando”, afirmou.

As disputas do tênis de mesa terão início no domingo, com os torneios por equipes, e irão até terça-feira (21). As disputas individuais acontecerão de quarta (22) a sexta (25).

O PAN EM NÚMEROS

- O Pan de Toronto reunirá 80 mesatenistas, sendo 40 no masculino e 40 no feminino
- Ao todo, 16 países estarão representados: Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Estados Unidos, Guatemala, México, Paraguai, Peru, Porto Rico República Dominicana, Uruguai e Venezuela
- O Brasil já conquistou 29 medalhas no tênis de mesa (confira a relação abaixo)
- Hugo Hoyama é o maior medalhista brasileiro na competição, com 15 pódios: dez ouros, uma prata e quatro bronzes
- Após sete participações como atleta, Hugo Hoyama irá para o seu primeiro Pan como treinador

- Na atual seleção, Thiago Monteiro é o maior medalhista, com seis: três ouros, uma prata e dois bronzes

OS CONVOCADOS



GUSTAVO TSUBOI

Ranking mundial: 55º

Data de nascimento: 31/5/1985

Naturalidade: São Paulo (SP)

Principais resultados: tetracampeão Latino-Americano por equipes (2005, 2007, 2008 e 2010), medalhista de ouro por equipes nos Jogos Pan-Americanos (2007 e 2011), bicampeão da Copa Latino-Americana (2011 e 2015), vice-campeão do Aberto do Brasil

(2013 e 2014) e vice-campeão de duplas do Aberto do Qatar (2015)

No Pan: ouro por equipes (2007 e 2011) e prata nas duplas masculinas (2003)

Gustavo Tsuboi é o principal nome do tênis de mesa brasileiro na atualidade. Em novembro passado, chegou à 33ª posição do ranking mundial, a mais alta de um latino-americano em todos os tempos. Sua consistente carreira foi impulsionada nos últimos anos por experiências na França e na Alemanha. Em sua primeira temporada na Liga Alemã, foi eleito a revelação da temporada. Ao lado de Hugo Calderano, foi vice-campeão de duplas do Aberto do Qatar, etapa da série Super, a mais importante do Circuito Mundial (comparável a um Grand Slam no tênis).



HUGO CALDERANO

Ranking mundial: 76º

Data de nascimento: 22/6/1996

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Principais resultados: campeão do Aberto do Brasil (2013), medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos da Juventude (2014), campeão do Aberto do Japão sub-21 (2014), bicampeão do Latino-Americano individual

(2014 e 2015), vice-campeão das Finais do Circuito Mundial juvenil (2014) e vice-campeão de duplas do Aberto do Qatar (2015)

No Pan: primeira participação

Aos 19 anos, é considerado a maior aposta do tênis de mesa brasileiro. Fez história no ano passado ao conquistar a primeira medalha olímpica para o Brasil na modalidade: bronze nos Jogos da Juventude, em Nanquim, na China. Hugo treina e joga na Alemanha, onde já conseguiu a façanha de derrotar por 3 sets a 0 a lenda alemã Timo Boll, ex-número um do mundo. Neste ano, mais um feito: ao lado de Gustavo Tsuboi, foi vice-campeão de duplas do Aberto do Qatar, etapa da série Super, a mais importante do Circuito Mundial (comparável a um Grand Slam no tênis). Tem como principal objetivo na carreira conquistar uma medalha nos Jogos Olímpicos adultos, o que projeta para a partir de 2020.



THIAGO MONTEIRO

Ranking mundial: 141º

Data de nascimento: 15/6/1981

Naturalidade: Fortaleza (CE)

Principais resultados: bicampeão do Latino-Americano individual (2004 e 2008), bicampeão por equipes dos Jogos Pan-Americanos (2007 e 2011)

No Pan: ouro por equipes (2007 e 2011) e nas duplas masculinas (2003), prata no individual

(2003) e bronze no individual (2007) e por equipes (1999)

É o atleta mais experiente em atividade na seleção masculina. Aos 34 anos, Thiago é um dos poucos mesatenistas de destaque vindos do Nordeste. Cearense de Fortaleza, ele vive na França, onde defende o Istres, da primeira divisão nacional. Entre seus principais resultados estão os títulos individuais do Latino-Americano, em 2004 e 2008, e por equipes nos Jogos Pan-Americanos de 2007 (Rio) e 2011 (Guadalajara). Esteve nos três últimos Jogos Olímpicos (2012, 2008 e 2004) e também foi a 14 Mundiais.



LIN GUI

Ranking mundial: 129ª

Data de nascimento: 1/10/1993

Naturalidade: Nanning (China)

Principais resultados: campeã do Latino-Americano individual (2015), vice-campeã da Copa Latino-Americana (2015) e campeã mundial por equipes da Segunda Divisão

(2014)

No Pan: primeira participação

Lin Gui chegou ao Brasil aos 11 anos. O técnico Wei Jianren, que por anos trabalhou com a CBTM, foi à China para acompanhar um evento sub-17 da ITTF. Lá, conheceu a mesatenista e a convidou para um intercâmbio no Brasil. Ela aceitou e o que seria uma experiência passageira acabou se tornando definitiva. Em maio de 2012, Lin Gui conseguiu a cidadania brasileira e passou a defender a seleção. Dois meses depois, disputou os Jogos Olímpicos da Londres. Em março deste ano, conquistou o maior título da carreira até aqui: foi campeã individual do Campeonato Latino-Americano, em Buenos Aires, na Argentina. Semanas antes, havia acertado com o Linz, da Áustria, atual vice-campeão europeu.



CAROLINE KUMAHARA

Ranking mundial: 154ª

Data de nascimento: 27/6/1995

Naturalidade: São Paulo (SP)

Principais resultados: campeã do Latino-Americano individual (2013), tricampeã da Copa Latino-Americana (2012, 2014 e 2015) e campeã mundial por equipes da Segunda Divisão (2014)

No Pan: sem medalhas

Caroline Kumahara é a principal aposta do tênis de mesa brasileiro feminino na atualidade. Em julho de 2014, atingiu a 106ª posição do ranking mundial, a melhor de uma atleta latino-americana em toda a história. Em março de 2013, durante a Copa do Mundo por equipes, Carol conquistou aquela que é considerada a maior vitória do tênis de mesa brasileiro feminino: 3 sets a 2 sobre a japonesa Kasumi Ishikawa, então número nove do ranking mundial e atual quinta colocada na lista. Suas principais conquistas são os títulos individuais do Latino-Americano, em 2013, e da Copa Latino-Americana, em 2012, 2014 e 2015, além do Mundial por equipes da Segunda Divisão, também no ano passado.



LIGIA SILVA

Ranking mundial: 178^a

Data de nascimento: 6/3/1981

Naturalidade: Manaus (AM)

Principais resultados: campeã do Latino-Americano individual (2006, 2009 e 2014) e campeã mundial por equipes da Segunda Divisão (2014)

No Pan: bronze por equipes (1999)

Nascida em Manaus (AM), mas radicada em Santos (SP) há 17 anos, Ligia Silva é uma veterana do tênis de mesa brasileiro e um exemplo de sucesso fora dos principais centros do país. Aos 34 anos, ela segue atuando em alto nível e é um dos principais nomes da seleção adulta. Foi a três Jogos Olímpicos (2000, 2004 e 2012), quatro Pan-Americanos (1999, 2003, 2007 e 2011) e 12 Mundiais. Suas principais conquistas são os títulos individuais Latino-Americanos de 2006, 2009 e 2014. Fez parte da seleção campeã mundial da Segunda Divisão em 2014.

MEDALHAS EM PAN-AMERICANOS

OUROS

- 1983 - Claudio Kano/Ricardo Inokuchi (duplas masculinas)
- 1983 - Equipes masculinas
- 1987 - Equipes masculinas
- 1991 - Equipes masculinas
- 1991 - Hugo Hoyama/Claudio Kano (duplas masculinas)
- 1991 - Hugo Hoyama (individual masculino)
- 1995 - Equipes masculinas
- 1995 - Hugo Hoyama/Claudio Kano (duplas masculinas)
- 1995 - Hugo Hoyama (individual masculino)
- 2003 - Hugo Hoyama/Thiago Monteiro (duplas masculinas)
- 2007 - Equipes masculinas
- 2011 - Equipes masculinas

PRATAS

- 1983 - Ricardo Inokuchi (individual masculino)
- 1987 - Hugo Hoyama/Claudio Kano (duplas masculinas)
- 1991 - Claudio Kano (individual masculino)
- 1995 - Claudio Kano (individual masculino)



2003 - Thiago Monteiro (individual masculino)
2003 - Gustavo Tsuboi/Bruno Anjos (duplas masculinas)

BRONZES

1983 - Cláudio Kano/Sandra Noda (duplas mistas)
1987 - Cláudio Kano (individual masculino)
1987 - Carlos Kawai (individual masculino)
1991 - Carlos Kawai/Silney Yuta (duplas masculinas)
1991 - Equipes femininas
1995 - Hugo Hoyama/Livia Kosaka (duplas mistas)
1999 - Equipes masculinas
1999 - Equipes femininas
2003 - Hugo Hoyama (individual masculino)
2007 - Hugo Hoyama (individual masculino)
2007 - Thiago Monteiro (individual masculino)

SISTEMA DE DISPUTA

POR EQUIPES

As 12 equipes de cada naipes serão distribuídas em quatro grupos de três. Os dois primeiros avançam às quartas de final para as disputas eliminatórias. Cada confronto acontecerá em melhor de cinco partidas, nos moldes da Copa Davis: dois jogos individuais, um de duplas e, caso necessário, mais dois de simples.

INDIVIDUAL

Os 40 atletas de cada naipes serão divididos em dez grupos de quatro. Os dois primeiros avançam aos 32 avos de final para as fases eliminatórias. As partidas serão disputadas em melhor de sete sets.

PROGRAMAÇÃO

Horário de Toronto (Horário de Brasília)

DOMINGO (19/7)

10h05 (11h05) – Equipes femininas – Fase de grupos (1ª rodada)
12h05 (13h05) – Equipes masculinas – Fase de grupos (1ª rodada)
17h05 (18h05) – Equipes femininas – Fase de grupos (2ª rodada)
19h05 (20h05) – Equipes masculinas – Fase de grupos (2ª rodada)



SEGUNDA-FEIRA (20/7)

- 10h05 (11h05) – Equipes femininas – Fase de grupos (3ª rodada)
- 12h05 (13h05) – Equipes masculinas – Fase de grupos (3ª rodada)
- 17h05 (18h05) – Equipes femininas – Quartas de final
- 19h05 (20h05) – Equipes masculinas – Quartas de final

TERÇA-FEIRA (21/7)

- 10h05 (11h05) – Equipes femininas – Semifinais
- 12h05 (13h05) – Equipes masculinas – Semifinais
- 17h05 (18h05) – Equipes femininas – Final
- 19h25 (20h25) – Equipes masculinas – Final

QUARTA-FEIRA (22/7)

- 10h05 (11h05) – Individual feminino – Fase de grupos (1ª rodada)
- 16h05 (17h05) – Individual masculino – Fase de grupos (1ª rodada)
- 19h50 (20h50) – Individual feminino – Fase de grupos (2ª rodada)

QUINTA-FEIRA (23/7)

- 10h05 (11h05) – Individual feminino – Fase de grupos (2ª rodada)
- 11h35 (12h35) – Individual masculino – Fase de grupos (2ª rodada)
- 17h35 (18h35) – Individual feminino – Fase de grupos (3ª rodada)
- 21h20 (22h20) – Individual masculino – Fase de grupos (3ª rodada)

SEXTA-FEIRA (24/7)

- 10h05 (11h05) – Individual masculino – Fase de grupos (3ª rodada)
- 16h05 (17h05) – Individual feminino – 32 avos de final
- 17h35 (18h35) – Individual masculino – 32 avos de final
- 19h05 (20h05) – Individual feminino – Oitavas de final
- 20h35 (21h35) – Individual masculino – Oitavas de final

SÁBADO (25/7)

- 10h05 (11h05) – Individual feminino – Quartas de final
- 11h05 (12h05) – Individual masculino – Quartas de final
- 12h05 (13h05) – Individual feminino – Semifinais
- 13h05 (14h05) – Individual masculino – Semifinais
- 18h05 (19h05) – Individual feminino – Final
- 19h05 (10h05) – Individual masculino – Final



ASSESSORIA DE IMPRENSA

iDigo | Assessoria de comunicação CBTM

Daniel Leal – (21) 99743-8658 / daniel@idigo.com.br